



ARQUITETURA | JACOBSEN ARQUITETURA

CERTO, POR LINHAS TORTAS

No interior de São Paulo, o escritório Jacobsen Arquitetura garante a vista para a natureza exuberante de uma casa de campo, sem perda da privacidade, criando projeto em zigue-zague

POR | Eduardo Simões | FOTOGRAFIAS | Leonardo Finotti



ARQUITETURA | JACOBSEN ARQUITETURA



O verde magnífico que predomina na paisagem da Quinta da Baroneza tem certamente um papel de peso em qualquer projeto neste condomínio, que fica a 90 quilômetros de São Paulo, entre as cidades de Itatiba e Bragança Paulista. Mas as curvas do terreno da Residência CA, vista nestas páginas, acabaram sendo também determinantes nas soluções propostas pelo escritório Jacobsen Arquitetura.

Quase toda térrea, a construção foi dividida em três áreas principais – social, íntima e de serviço –, que correspondem a três volumes bem independentes entre si, em razão da disposição da planta em zigue-zague. “Isso deu um movimento interessante à circulação, que é uma situação geralmente monótona, porque a pessoa praticamente precisa sair da casa para ir de um volume ao outro. Além disso, como a casa não está disposta em linha reta, mas num ‘S’, o impacto de sua presença na paisagem é menor”, ressalta Paulo Jacobsen, que divide a autoria do projeto com o filho, Bernardo.

As áreas de serviço e lazer – com cozinha, sauna, sala de ginástica e uma varanda gourmet –, ficam na parte mais alta do lote. Ao centro, a área social – com



| 132 |



Amadeirado—Acima, a escada conecta o bloco social, no térreo, às suítes; ao lado, o quarto tem portas de correr e dá vista para os dois lados da casa; abaixo, ambiente com mesa de sinuca, forro de fraxi e luminária Lightworks. Na página anterior, o ambiente gourmet e o hall, onde é possível notar a circulação em “S” da casa

NA DUPLA ANTERIOR

Elemento vazado—A fachada com painéis de peças de alumínio verticais

salas de estar e jantar voltadas para a vista e a piscina – é toda transparente e tem um detalhe arquitetônico tão leve quanto funcional: uma cobertura leve, inclinada, que forma uma varanda em todo seu comprimento. No declive natural do terreno está o volume com os quartos (três suítes), suspenso por pilotis, que criam um pavimento inferior, onde fica um ateliê-escritório, que também pode funcionar como suíte. Quando contataram o escritório, há pouco mais de cinco anos, os proprietários – com idade entre 40 e 50 anos, profissionais do mercado imobiliário e muito ligados ao universo de arte, design e

“Como a casa não está disposta em linha reta, mas num ‘S’, o impacto de sua presença na paisagem é menor”



| 133 |

ARQUITETURA | JACOBSEN ARQUITETURA



| 134 |

| 135 |


ARQUITETURA | JACOBSEN ARQUITETURA



arquitetura - ressaltaram o desejo de ter uma casa aberta. Ao mesmo tempo, requisitaram que a privacidade em relação aos vizinhos fosse mantida. Para equacionar os pedidos, os arquitetos projetaram painéis metálicos móveis para os volumes com área de serviço e íntima.

"Esse foi um dos maiores desafios do projeto, porque tivemos de fazer vários protótipos e modificá-los à medida que estudávamos questões como mobilidade, iluminação, ventilação e, claro, o posicionamento das aletas tendo em vista a privacidade".

afirma Bernardo, salientando que os painéis receberam uma pintura que lembra o tom do aço corten.

A paleta de cores, a propósito, é quase toda neutra. O projeto de interiores feito por Eza Viegas foi desenvolvido "em consonância com a arquitetura", como ressaltou Bernardo, e também incluiu muita madeira e pedra. A decoração com mobiliário brasileiro, com peças de Sérgio Rodrigues, Carlos Motta e Monica Cintra, abre espaço para somente algumas pinceladas de cor, nas poltronas e almofadas, por exemplo. No mais, reina a sobriedade. Como não poderia deixar de ser. 



Social—Acima, o estar com poltronas Mole, de Sérgio Rodrigues, de Dpot. Ao fundo, sala de jantar com mesa de Monica Cintra e cadeiras executadas por Paschoal Ambrósio

NA DUPLA ANTERIOR

Transparência—Vista lateral de casa, completamente integrada à natureza do entorno



Lazer—Acima, a varanda com poltronas Astúrias, de Carlos Motta; no alto, à direita, acesso ao ateliê com portas de aço corten; à esquerda, as portas dos quartos de madeira freijó e o corredor iluminado pelo painel de alumínio vazado; ao lado, a piscina revestida de pedra verde da Indonésia. A chaise é Carlos Motta e os ombrelones são Casual Exteriores

NA DUPLA SEGUINTE

Natural—A fachada da morada, que guarda o ateliê e as suítes de hóspedes, no bloco inferior, e os quartos dos moradores, no superior



MADE #02 - 2015
RESIDÊNCIA CA